



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

IBBY

Notícias 5

Nº. 5 Vol. 23 – Maio de 2002

Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral

Mensagem da UNESCO

Koichiro Matsuura - Diretor-Geral da UNESCO

Esta mensagem da UNESCO, que fala sobre a importância do livro, destacando a necessidade da promoção da leitura e da escrita em todos os países do mundo, foi divulgada devido à comemoração do Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral, no 23 de abril. A FNLIJ recebeu a mensagem depois da data em questão, mas julgamos necessário publicá-la no Notícias 5, devido à relevância do tema.

O livro constitui um meio privilegiado para conhecer os valores, os saberes, o sentido estético e o imaginário da humanidade. É um vetor de criação, informação e educação, em que cada cultura pode imprimir seus traços essenciais e, ao mesmo tempo, ler a identidade de outras. Janela para a diversidade cultural e ponte entre civilizações, o livro, além do tempo e do espaço, é fonte de diálogo, instrumento de intercâmbio e semente de desenvolvimento.

Por todos estes motivos, a UNESCO celebra a cada dia 23 de abril o *Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral*, em que ano após ano participam centenas de países e milhões de pessoas. O Dia, dedicado a promover o universo da leitura, da escrita e do direito autoral, intimamente relacionado com estes temas, coloca em relevo as múltiplas dimensões do livro: criativa, industrial, normativa, política, nacional e internacional. A celebração em 2002 do Ano das Nações Unidas do Patrimônio Cultural representa um marco particularmente propício para a celebração deste 23 de abril.

O livro e o direito autoral ilustram de maneira exemplar os dois grandes eixos identificados pela UNESCO para celebrar o Ano do Patrimônio Cultural, a saber, "Patrimônio e Diálogo" e "Patrimônio e Desenvolvimento".

Receptáculo de memória e vetor de criatividade, o livro é, ao mesmo tempo, depósito de palavras e plataforma para a troca de idéias. Peça única e, por sua vez, objeto reproduzível, criador de sentido e provocador de idéias, obra original e espelho de uma sociedade, constitui um patrimônio que, partindo das raízes próprias de uma tradição cultural determinada, não pára de crescer, sozinho, em interação com outras tradições, na relação e no diálogo permanente com o Outro.

A comemoração em 2002 deste Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral representa uma excelente oportunidade para refletir sobre a contribuição que o livro traz para o patrimônio cultural, com vistas a desenvolver novas iniciativas baseadas na fecunda interação entre a letra, impressa em papel ou em qualquer outro suporte, e os tesouros

culturais, tangíveis e intangíveis, da humanidade.

Proteger e enriquecer o patrimônio cultural da humanidade equivale a criar uma sinergia da qual o livro é, por essência, um dos melhores artefices. ■

(Tradução de Ninfa Parreiras, da equipe da FNLIJ)



Aniversário da FNLIJ: 34 anos promovendo o livro infantil e juvenil de qualidade! – página 2

Conheça a programação final do 28º Congresso do IBBY, em Basiléia, na Suíça, nas páginas 6, 7 e 8

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER comemora dez anos – páginas 9, 10 e 11



Aniversário da FNLIJ – 34 anos

Tudo começou em 1964, quando a professora Maria Luiza Barbosa de Oliveira, pesquisadora do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE – foi enviada por seu diretor, Dr. Péricles Madureira Pinho, para representar o Brasil no congresso do IBBY, International Board on Books for Young People, em Madrid, a convite da Sra. Carmem Bravo Villassante, diretora da seção espanhola do IBBY. Ao voltar da Europa, já em 1967, Maria Luiza reportou ao diretor do CBPE sua participação e considerou importante a criação no Brasil de uma entidade que se ocupasse da divulgação do livro destinado a crianças e jovens e da formação do leitor. O CBPE deu todo apoio, inclusive uma sala e uma secretária em sua sede, na Rua Voluntários da Pátria, 107, no Rio de Janeiro. Maria Luiza convidou Laura Sandroni, que se formara em administração pública, e começaram a trabalhar convocando todos que já se dedicavam à literatura infantil e à promoção da leitura.

Apesar do IBBY considerar que a seção brasileira foi criada em 1964, somente em março de 1967 realizou-se a primeira reunião de pessoas interessadas em participar de uma associação que reunisse editores, autores, ilustradores, educadores, bibliotecários, tendo em vista congregar esforços em favor do livro para a infância e a juventude. A presidência dessa reunião coube a um ilustre educador brasileiro, o professor Lourenço Filho, que discorreu sobre a importância da iniciativa. Como resultado das sugestões apresentadas, foi eleita uma comissão destinada a definir os objetivos da associação e decidir sobre a forma jurídica a adotar.

Após várias reuniões decidiu-se pela criação de uma Fundação de direito privado, cujos membros instituidores seriam aqueles já ligados à literatura para crianças e jovens, fundada oficialmente no dia 23 de maio de 1968.

Nestes 34 anos, a Fundação Nacional do Livro Infantil realizou muitos projetos, organizou e participou de congressos, feiras internacionais, criou, entregou e recebeu prêmios, divulgou e promoveu o livro infantil e juvenil de qualidade, comprometida com a formação de uma sociedade leitora. ■

PALAVRAS DE ANIVERSÁRIO PARA A FNLIJ, NO DIÁRIO DE NAVEGAÇÃO DE NILMA GONÇALVES LACERDA

Os museus de Paris editam, com a Actes Sud, uma coleção primorosa: Les Mots / As Palavras. Uma coleção de obras dos acervos dos museus e das bibliotecas da cidade é posta em correspondência, um diálogo entre texto e imagem busca evidenciar memória, afeto, experiência, conhecimento – solidificados nas obras.

Na minha mesa, repousam *Les Mots Du Voyage (As Palavras da Viagem)*¹. Conheço praticamente todas elas: automóvel, albergue, banhos de mar, bagagem, passagens, correio, estrada, carta, diário de viagem, cais. Outras, no entanto, se acrescentam, como *transumância* (transhumance). O que é? Transmigração periódica dos rebanhos de carneiros da planície para a serra, no verão.

Não, não vamos levar carneiros da planície para a serra, por mais forte que seja o verão. É outra nossa viagem. Estamos embarcando, nesse mesmo livro, com Marco Polo; voltando com ele da célebre viagem a Cipango e Catai; estamos vendo o livro em que descreve essa viagem, almejando com isso retirar a geografia da tradição lendária em que estava inserida. Não foi bem-sucedido. As pessoas se divertiam com a leitura e não acreditavam em nada do que ali estava escrito, continuando a tomar o relato de Marco Polo como uma viagem às terras das maravilhas.

Mas o livro de Marco Polo é um dos primeiros que Gutenberg julga dignos de imprimir, um livro que vai, mais tarde, fascinar e guiar Cristóvão

Colombo, que procurava a geografia autêntica.

As Palavras da Viagem escorregam da minha mão, me fazem pensar em Palavras Do Brasil, onde vamos encontrar, com facilidade, futuro. Futuro se faz no presente. Se o presente é escuro, a gente vai atrás da porta, encontra o interruptor, acende a luz. Funda um tempo mais claro. Um tempo para a nação.

O lugar-comum diz que o futuro da nação está na criança e no jovem, então esse tempo mais claro tem que ser pra eles, em primeiro lugar. Além da lâmpada acesa, alguns objetos ajudam a clarear o tempo. Livro, sem nenhuma dúvida, é um deles.

Penso naquelas mulheres, em 1964 e 1968, no Rio de Janeiro, tirando o futuro do Brasil de uma tradição lendária, de um jeito de falar que tinha virado clichê. Faziam isso com toda convicção, na atividade aparentemente inofensiva de fundar a FNLIJ.

Escorrego de novo, penso nos jovens procuradores da República que hoje andam acendendo luz pelo Brasil afora. Alguns deles devem ter sido leitores da Ciranda de Livros, devem ter sido alunos e alunas de professoras e professores que buscaram apoio na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

Pois é, 34 anos. Hoje, as pessoas acreditam que o acesso ao livro de qualidade para a criança brasileira não se situa apenas no seio de uma tradição familiar, não se inscreve nos relatos das maravilhas, mas faz parte – cada vez mais – da geografia brasileira. ■

¹ GODEAU, Jérôme ; VOLCOUVE, Madeleine. Les mots du voyage. Paris : Paris-Musées / Actes Sud, 2001 (Collection Les Mots)

FNLIJ – 34 ANOS!

É uma honra poder partilhar do trabalho e da experiência desta Fundação, que está completando 34 anos de investimento na qualidade do livro infantil e juvenil e na promoção da leitura.

Portanto, é com muito orgulho que digo: “Eu faço parte da FNLIJ!” ■

Maraney Freire (bibliotecária – chefe do CEDOP/FNLIJ)

7º Concurso - FNLIJ / PROLER – 2002

Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de Todo o Brasil
Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ
Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, seção brasileira do International Board on Books for Young People/IBBY criou, em 1994, o I Concurso “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e jovens”, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de valorizar o empenho de pessoas e entidades engajadas nesse trabalho, bem como abrir espaço de divulgação, facilitando a troca de informação e o enriquecimento de suas ações, além de visar ao conhecimento de como se dão essas ações.

A idéia da FNLIJ baseou-se no “IBBY - Asahi Reading Promotion Award”, um concurso internacional que o International Board on Books for Young People/IBBY realiza em parceria com o jornal japonês Asahi Shimbun, visando à premiação de instituições que desenvolvam originais e consistentes programas de promoção da leitura para crianças e jovens. A partir de 1997, a FNLIJ, ao fazer parte, por intermédio de sua Secretária Geral, da Comissão Coordenadora do PROLER, retomou o concurso, interrompido em 1994. Devido à parceria com o PROLER foi possível ampliar a área de abrangência para todo o país e passou a ser realizado anualmente. No ano de 1999, a realização do Concurso contou com a colaboração do Fundo Nacional de Cultura/MinC.

OBJETIVO DO CONCURSO

Conhecer, valorizar e divulgar iniciativas de promoção da leitura junto a crianças e

jovens realizadas em território nacional, que reúnem ações sistemáticas e um acervo mínimo de livros, por meio da publicação dos trabalhos inscritos.

REGULAMENTO DO CONCURSO

► 1 - Inscrição

Os relatórios dos programas/projetos deverão ser enviados pelo correio ou por e-mail, em 2 vias, com as páginas numeradas, entregues na FNLIJ ou no PROLER/CASA DA LEITURA até o dia 30/07/2002 (data da postagem).

Após essa data não serão aceitas inscrições nem quaisquer inclusões ou substituições aos programas enviados. Não haverá devolução do material inscrito.

► 2 - Pré-requisitos para inscrição

a) título do projeto;

b) descrição de ações e atividades de incentivo à leitura de livros;

c) comprovação de duração mínima de 2 anos e formas de continuidade;

d) indicação do responsável pelo projeto;

► 3 - Comissão de seleção e Premiação

A comissão será constituída por especialistas indicados pela FNLIJ e pelo PROLER.

► 4 - Critérios de seleção

a) originalidade quanto à concepção e operacionalização;

b) abrangência do atendimento;

c) qualidade do acervo utilizado;

d) metodologias que propiciem criação e autonomia do leitor;

e) periodicidade das ações quanto à oferta de livros e/ou atividades;

f) resultados alcançados e proposta de continuidade.

► 5 - Divulgação dos Resultados

Os resultados do concurso serão divulgados pela imprensa e informados diretamente aos vencedores no final do mês de setembro de 2002.

PRÊMIOS

► 1º prêmio

. acervo de Literatura Infantil e Juvenil (500 títulos)

. publicações do PROLER

. publicações da FNLIJ

. associado FNLIJ permanente

► 2º prêmio

. acervo de Literatura Infantil e Juvenil (300 títulos)

. publicações do PROLER

. publicações da FNLIJ

. associado FNLIJ - 2 anos

► 3º prêmio

. acervo de Literatura Infantil e Juvenil (100 títulos)

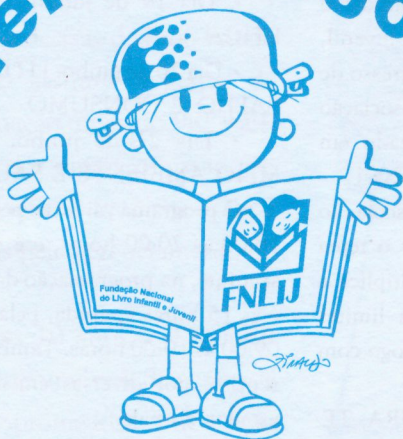
. publicações do PROLER

. publicações da FNLIJ

. associado FNLIJ - 2 anos

► Participação no Encontro Nacional do PROLER, no Rio de Janeiro, com as despesas de passagem e hospedagem pagas pelo programa, aos três primeiros colocados. ■

leia comigo!



Estão abertas as inscrições para o concurso de textos LEIA COMIGO, da FNLIJ, lançado no mês de março no *Notícias* e na nossa página na Internet

Envie seu relato, ficcional ou de uma situação real, cujo tema seja a leitura partilhada entre adultos e crianças e/ou jovens, até o dia 30 de setembro de 2002 para a sede da FNLIJ: Rua da Imprensa, 16 - sala 1215, CEP 20030-120 - Rio de Janeiro - RJ.

O regulamento do concurso foi publicado no *Notícias 2* e também está na página da Internet.

Maiores informações na FNLIJ, pelo telefone: (21) 2262-9130 e pelo email: fnlij@alternex.org.br ■

Certificados dos livros Altamente Recomendáveis/2001, da FNLIJ são entregues aos escritores, ilustradores, tradutores e editores

A entrega dos Certificados dos Altamente Recomendáveis já faz parte do calendário das Bienais do Livro do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em 2002, a cerimônia aconteceu na 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no dia 18 de maio, Dia Nacional do Livro Infantil, data que homenageia o escritor Monteiro Lobato.

Elizabeth Serra deu início à cerimônia fazendo uma homenagem à Marina Quintanilha, colaboradora e votante da FNLIJ, que faleceu recentemente:

“Em um dia como hoje, de entrega de certificados dos **Altamente Recomendáveis**, havia uma pessoa que sentada, aqui na frente, estava sempre atenta, vibrando a cada entrega de certificado.

Ela fazia parte do grupo das pioneiras do trabalho de seleção da FNLIJ, entre inúmeros outros.

Ela se foi de repente, no dia 2 de março, deixando uma grande ausência entre nós.

Marina Quintanilha já está fazendo muita falta! Fez no dia da decisão dos **Altamente Recomendáveis** e, hoje, também!

Gostaria, portanto, de iniciar esta cerimônia pedindo 1 minuto de silêncio em memória de Marina, lembrando do seu entusiasmo e amor pelos livros e pelas crianças.”

A seguir, Beth Serra fala da grande alegria de estar mais uma vez em São Paulo para mais uma Bienal do Livro e parabeniza a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a FAGGA pela bela festa, agradecendo o apoio recebido para que a FNLIJ pudesse participar da Bienal. Agradeceu também à Editora Moderna, por ter incluído a cerimônia de entrega dos **Altamente Recomendáveis** no folder da sua programação na Bienal.

A secretária geral da FNLIJ lamentou o fato de não ter sido possível manter uma biblioteca da FNLIJ na Bienal de São Paulo, como acontecera na Bienal do Rio e no III Salão do Livro para Crianças e Jovens. Apesar de ter havido a oferta de um estande para a instituição, não foi possível assumir os custos da presença da equipe da FNLIJ em São Paulo. E reitera a necessidade de que as Bienais do Livro venham a oferecer um espaço para as Bibliotecas.

Foram recebidos pela FNLIJ 767 títulos,

relativos à produção editorial de 2001. Foram 79 as editoras participantes, e dessas 32 vão receber certificados.

Participaram das leituras e da seleção 35 votantes, de 12 estados brasileiros. Dos 767 títulos concorrentes foram selecionados 223, assim distribuídos: 117 para compor o **Aervo Básico** (aqueles livros que, embora não tenham tido uma votação mais expressiva, têm qualidade para serem adquiridos pelas escolas e bibliotecas que podem optar para um número maior de livros). E 106 títulos considerados **Altamente Recomendáveis**, dentre os quais serão selecionados os ganhadores do **Prêmio FNLIJ** nas várias categorias.

Um dos momentos mais emocionantes deste evento do dia 18 de maio foi a presença da escritora Tatiana Belinky, muito aplaudida por todos os presentes.

Já divulgamos no *Notícias 4* os nomes dos títulos que foram merecedores do certificado de **Altamente Recomendáveis** em 2001. Parabenizamos mais uma vez os vencedores, que enriquecem a literatura infantil e juvenil brasileira com textos e imagens que vão encantar meninos, meninas e jovens de todo o país. ■

Literatura e Temas Transversais – Salto para o Futuro

O programa Salto para o Futuro, da TV Escola, reapresenta de 17 a 21 junho de 2002 a série **Literatura e Temas Transversais**. Nos cinco programas é discutida a relação entre a literatura e temas de relevância social denominados temas transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC/SEF - 1997).

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ tem sido parceira de séries do programa Salto para o Futuro, que tratam da leitura e literatura. A proposta desta série nasceu da repercussão que obteve o Seminário “Na Literatura, os Temas Transversais dos PCN” que aconteceu no 2o Salão do Livro para Crianças e Jovens realizado no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro,

promovido pela FNLIJ, em novembro de 2000.

O interesse e a relevância do tema indicaram a importância de que esta proposta fosse levada a um fórum de maior amplitude: o Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, promovido pela FNLIJ no 13o Congresso de Leitura - COLE, organizado pela Associação de Leitura do Brasil - ALB, realizado em Campinas, de 17 a 20 de julho de 2001.

O Salto para o Futuro, da TV Escola, ao convidar a FNLIJ para transformar o tema dos Seminários em uma série, multiplica e amplia a discussão para além dos limites desses Seminários, abrindo um diálogo com os professores de todo o país.

• Dia 17 de junho: LITERATURA, TE-

MAS TRANSVERSAIS E PROGRAMAS DE GOVERNO

• Dia 18 de junho: LITERATURA E PLURALIDADE CULTURAL

• Dia 19 de junho: LITERATURA E ÉTICA

• Dia 20 de junho: LITERATURA, TRABALHO E CONSUMO

• Dia 21 de junho: LITERATURA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

O programa vai ao ar pela TV Escola, das 19:00 às 20:00 horas, e é reprisado, no dia seguinte, na programação da TV Escola às 11 e às 15 horas e, ainda, pela TVE Brasil, das 09:00 às 10:00 horas. Também é exibido, em reprise, por diversas emissoras, em vários estados do país. ■

RECOMENDAÇÕES

Seu Vento soprador de histórias

De Fátima Miguez – Ilustrações de Graça Lima. Editora Manati

As artes do vento Ventania: ventar e inventar. A arte de Fátima Miguez: inventar com a palavra escrita e espalhar a quatro ventos suas invenções. Como escritora e professora, ela vem remexendo no baú mágico da nossa literatura oral e de lá já tirou preciosidades como *Em boca fechada não entra mosca* e *Perto dos olhos, perto do coração* (ambos publicados pela editora DCL).

Mas não basta remexer, revirar, misturar... Fátima quer que tudo voe, que tudo se transforme numa grande brincadeira, em que crianças e adultos, de mãos dadas, aceitem o convite do Vento e entrem na ciranda. No “caldeirão do vento”, nada fica parado. As idéias são mexidas e remexidas, as “palavras avoadas, arejadas de poesia,

entrelaçam memórias, trançam histórias”. Embalados pelas cantigas, fábulas, parlendas, trava-línguas, adivinhas, provérbios de nossa tradição oral, nós também entramos na dança do “cirandeiro da magia”.

O movimento da vida é este fluxo incessante, que move até as estrelas, como nos já contava o poeta florentino Dante, muito antes das viagens espaciais. Todo o universo move, pulsa, vibra... E Fátima Miguez nos convida para “entrar na roda”, pois ninguém pode ficar de fora desta brincadeira encantada.

O texto/poema e as ilustrações cheias de movimento de Graça Lima nos contam um segredo: cabe a cada um de nós escolher o ritmo de nosso movimento. Como na fábula da lebre e da tartaruga: a correria da lebre não

contou pontos para ela. Cansou-se rápido e teve que parar. Lenta e persistente, a tartaruga, conhecendo seu ritmo, seguiu tranqüila e foi ela quem rompeu a linha de chegada.

Este livro é um presente para todos nós. Devemos lê-lo junto com as crianças, num lugar onde sopra uma brisa fresca e acalentadora. Se aceitarmos o convite e entrarmos no jogo, vamos também conhecer o Reino do Rei Tufão Tornado (um pé-vento apressado) e as terras da serena Rainha Brisa... E saberemos que mesmo dentro da roda-viva urbana ainda sopra um Vento contador de histórias, que nos leva todos, de mãos dadas, para esta imensa brincadeira de roda, que chamamos de vida... ■

Magda Frediani

Biblioteca

De 20 de março até 30 de abril de 2002, o Centro de Documentação da FNLIJ recebeu 28 títulos, referentes à produção de 2002.

AUTORES & AGENTES & ASSOCIADOS: *Agora... estamos em paz.* Gian Calvi. 32p. • *Como é bom sermos diferentes: bichos fantásticos... e cidadania 1.* Gian Calvi. 24p. • *Como é bom sermos diferentes: bichos fantásticos... e cidadania 2.* Gian Calvi. 24p. • *Como é bom sermos diferentes: bichos fantásticos... e cidadania 3.* Gian Calvi. 24p. • *Nossas identidades: as vantagens de sermos diferentes.* Luz Maria Chapela. Il. Gian Calvi. 32p.

CIA. DAS LETRAS: *Contos e lendas da Europa medieval.* Gilles Massardier. Il. Arnauld Rouèche. 224p. • *Serraria Baixo-Astral.* Lemony Snicket. Il. Brett Helquist. Trad. Carlos Sussekind. 176p.

CIA. DAS LETRINHAS: *Ifá, o adivinho: histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos.* Reginaldo Prandi. Il. Pedro Rafael. 64p. • *Os meninos que viraram estrelas: e outras histórias do Brasil.* Sávila Dumont. Il. Jô Oliveira. 48p. •

Rima pra cá, rima pra lá: histórias, rimas, canções e cia. Vários ilustradores. Trad. Heloisa Jahn e Paulo Werneck. 144p.

EDIOURO: *A gralha-azul e sua lenda.* Terezinha Eboli. Il. Graça Lima. n.p. • *Fábulas de Esopo.* Trad. Guilherme Figueiredo. Il. Dawidson França. 48p.

FTD: *A última sessão de cinema.* Ronald Claver. Il. Faifi. 96p. • *Amor não tem cor.* Giselda Laporta Nicoletis. Il. Lúcia Brandão. 112p. • **COLEÇÃO O PEQUENO FILÓSOFO.** *Lecticia Dansa.* Il. Salmo Dansa. 32p. (3V.) • *Dona palavra.* Ronald Claver. Il. Fé. 48p. • *Um jeito bom de brincar.* Elias José. Il. Sônia Magalhães e Bia Sampaio. 48p.

JORGE ZAHAR: *Alice: edição comentada.* Lewis Carroll. Il. John Tenniel. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. 306p.

L&PM: *As aventuras de Simbad o marujo.* Trad. Alessandro Zir. 94p. • *Só dói quando eu respiro.* Caulos. Il. do autor. 112p.

OBJETIVA: *A 600ª Celsius: o depoimento do homem que sobreviveu à explosão do vulcão Galeras.* Stanley Williams e Fen Montaigne. Trad. Marcos Santarrita. 336p. • *O livro do peregrino.* Carlos Nejar. 164p. • *O nariz de Pasquale: os prazeres do ócio numa pequena cidade italiana.* Michael Rips. Trad. Marta M. O'Shea. 176p.

PAULUS: *Sai da lama jacaré.* Graça Lima. n.p.

PROJETO: *Tecelina.* Gláucia de Souza. Il. Cristina Biazzetto. 40p.

RUBIO: *Adolescência qual a dúvida, meninas?* Jacqueline de La Rocque. Il. Baldissara. Rio de Janeiro: Livraria Rubio. 120p.

STUDIO NOBEL: *A cidade, os seres e as rosquinhas de coco: uma história para ler e saborear.* Rosana Rios. Il. Ciça Fittipaldi. 40p. • *Pôr-do-sol e pão de queijo: uma história para ler e saborear.* Rosana Rios. Il. Ciça Fittipaldi. 40p. ■

28º Congresso do International Board on Books for Young People - IBBY - de 29 de setembro a 3 de outubro

Crianças e Livros - um Desafio Mundial

O 28º Congresso do International Board on Books for Young People se realizará no **Centro de Congressos da Basileia**, na Suíça, de 29 de setembro a 3 de outubro de 2002. Neste ano do Jubileu, o IBBY tem como objetivo refletir sobre a sua missão na promoção da literatura para crianças e jovens: cinquenta anos de atividade e influência, partindo de diferentes perspectivas - como instrumento para a paz, como tema político, como comprometimento pedagógico e social e como desafio estético.

PROGRAMAÇÃO FINAL DO 28º CONGRESSO - JUBILEU DO IBBY



Domingo, 29 de Setembro 2002

► 09.00-16.00

• Inscrições

Salão de entrada do Centro de Congressos

► 17.30-20.00

• Cerimônia de Abertura

Auditório "San Francisco" com tradução simultânea

Abertura e palestra de boas vindas por representantes do IBBY, autoridades municipais da Basileia e homenageados de honra (a serem confirmados) • Lançamento das memórias de Jella Lepman "Uma ponte de livros infantis" • Interlúdio Musical • Apresentação do Prêmio Hans Christian Andersen 2002 • Presidente do Júri: Jay Heale, autor: Aidan Chambers, Ilustrador: Quentin Blake

► 20.00

• Recepção de Gala e exposições do IBBY

Salão de entrada do Centro de Congressos



Segunda-feira, 30 de Setembro 2002

► 09.00-09.45

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Peter Cacko (República Eslovaca) • Children's Books for a Better World - Livros infantis para um mundo melhor. • Can Children Save the World? Can Children's Books Change the World? (As crianças podem salvar o mundo? Livros infantis podem mudar o mundo?) • Lilia Ratcheva-Stratieva (Bulgária)

► 10.30-11.00

• Coffee Break

Salão de entrada do Centro de Congressos

► 10.30-11.00

• Salão de Autores e Ilustradores

Sala de Seminários "Rio"

Coordenação: Claudia de Weck (Suíça) e Pál Békés (Hungria)

► 11.00-12.30

• Paineis

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Patricia Crampton (Reino Unido) • Jella Lepman e a Fundação do IBBY:

• Are Children's Books Still an International Issue? (Livros infantis ainda são um tema internacional?) • Klaus Doderer (Alemanha), Ronald Jobe (Canadá), Margaret McElderry (EUA), Dusan Roll (República Eslovaca), Jo Tenfjord (Noruega)

► 12.30-14.00

• Almoço

Salas "Singapura" e "Sydney"

► 14.00-15.30

• Painel Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Britt Isaksson (Suécia) • **Projetos do Prêmio IBBY-Asahi de Promoção de Leitura** • Julinda Abu Nasr (Libano), Cecilia Bettolli (Argentina), Juliette Campagne (França), Fatogoma Diakite (Mali), Mitsuko Iwata (Japão)

► 15.30-16.00

• Coffee Break

Salão de entrada do Centro de Congressos

► 15.30-16.00

• Salão de Autores e Ilustradores

Sala de Seminários "Rio"

Coordenação: Claudia de Weck (Suíça) e Pál Békés (Hungria) • **Architecture of Pictures and Words (Arquitetura de Imagens e Palavras)** • Kveta Pacovska (República Tcheca)

► 16.00-17.00

• Seminário 1 A

Tema: Children's Reading Promotion Projects - Projetos de Promoção de Leitura

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Elizabeth Serra (Brasil) • Geneviève Patte (França): *Echanges d'expériences, confrontations des idées (Troca de experiências, confrontação de idéias)* • Maria Luiza Batista Bretas Vasconcelos (Brasil): *La démocratisation de la lecture dans l'Etat de Goiás (A democratização da leitura no estado de Goiás (Brasil))* • Jacqueline Kerguénou (França): *Comment créer et développer des petites structures d'édition jeunesse dans des pays en développement (Como criar e desenvolver pequenas estruturas de edição para jovens em países em desenvolvimento)* • Agnes

Gyr (Suíça): *Editions Bakame: Livres pour enfants en Ruanda (Edições Bakame: Livros para crianças em Ruanda)*

► 16.00-17.00

• Seminário 2 A

Tema: Children's Books for a Better World (Livros Infantis para um Mundo Melhor)

Sala de Seminários "Osaka"

Coordenação: Nina Reidarson (Noruega) • Luciana Savaget (Brasil): *Childhood: the Patrimony of Humanity (Infância: Patrimônio da Humanidade)* • Cristina Pizarro (Argentina): *Children's Right to Poetry (O Direito da Criança à Poesia)* • Eiko Kadono (Japão): *The Visible and Invisible Worlds (As Palavras visíveis e invisíveis)* • Marilyn J. Ward (EUA): *Voices from the Margins: Outstanding Books for or about Young People with Disabilities (Vozes da periferia: livros de qualidade para ou sobre jovens deficientes)*

► 16.00-17.00

• Seminário 3 A

Tema: Children's Books for a Better World (Livros Infantis para um Mundo Melhor)

Sala de Seminários "Hongkong"

Coordenação: Vagn Plegne (Dinamarca) • Mariko Sasagawa Garmory (Japão): *Children's Books to Make a Better World (Livros Infantis para a Construção de um Mundo Melhor)* • Silviija Tretjakova (Latvia): *Over the Bridge (Sobre a Ponte)* • Darja Leskovar (Slovenia): *Can Slovenian Children's Literature Also Contribute to Peace and International Understanding? (Os livros de literatura infantil da Eslovênia também podem contribuir para a paz e compreensão internacional?)* • Serpil Ural (Turquia) e Lia Karavia (Grécia): *Building Bridges. Turkish-Greek Coproduction (Construindo pontes. Co-produção Turco-Grega)*

► 16.00-17.00

• Seminário 4 A

Tema: Are Children's Books Still an International Issue? (Os livros infantis ainda são uma questão internacional?)

Sala de Seminários "Samarkand"

Coordenação: Huang Jianbin (China) • Nita Berry (Índia): *The Loss of Innocence (A perda da inocência)* • Farida El Wakil (Egito): *Integration of Computer Learning and Use in*

Public Libraries and the Interaction between Paper and Electronic Materials to Young People (Integração do Aprendizado do Computador e o Uso em Bibliotecas Públicas e a Interação entre Papel e Material Eletrônico para Jovens) • Kaarina Kolu e Teresia Volotinen (Finlândia): *Netlibris - a Network of Readers (Netlibris - uma Rede de Leitores)* • Tilka Jamnik (Eslovênia): *Using the Web to Motivate Schoolchildren to Read (Usando a Rede para Motivar Crianças em Idade Escolar a Ler)*

▶ 17.00-18.00

• Seminário 1 B

Tema: Children's Reading Promotion Projects (Projetos de Promoção de Leitura para Crianças)

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Nathalie Beau (França) • Josiane Polidori (Canadá): *Read Up On It/Lisez sur le sujet. Children's Books: A Bridge between Linguistic and Cultural Differences (Leia sobre o tema. Livros Infantis: Uma ponte entre Lingüística e Diferenças culturais)* • Maria Francisca Ripoll Espiau (Espanha): *El proyecto Comenius: Yo vivo en Europa (O Projeto Comenius: Eu vivo na Europa)* • Anas El Fekki (Egito): *Read to Your Child - Reading Promotion in Egito (Leia para seu filho - Promoção de Leitura no Egito)* • Neni Sta. Romana Cruz (Filipinas): *Readathons - Especially for Reluctant Readers (Leitona - Especialmente para Leitores Relutantes)*

▶ 17.00-18.00

• Seminário 2 B

Tema: Children's Books for a Better World (Livros Infantis para um Mundo Melhor)

Sala de Seminários "Osaka"

Coordenação: Evelyn Freeman (EUA) • Patricia Schonstein Pinnock (África do Sul): *The Dream Called Peace (O sonho chamado paz)* • Vivian Yenika-Agbaw (EUA): *Picture Books and Social Equity: Bognomo's "Madouлина" (Livros Infantis e igualdade social: "Madouлина" de Bognomo)* • Carol Hanson Sibley (EUA): *Windows on Our World: An Exhibit of International Picture Books (Janelas em nosso mundo: uma Exposição Internacional de Picture Books)* • Alexander Schevchenko (Rússia): *Children's Books for a Better World (Livros Infantis para um mundo melhor)*

▶ 17.00-18.00

• Seminário 3 B

Tema: Children's Books for a Better World (Livros Infantis para um Mundo Melhor)

Sala de Seminários "Hongkong"

Coordenação: Meena Khorana (EUA) • Shamsul Huda (Bangladesh): *Children's Books for a Better World (Livros Infantis para um Mundo Melhor)* • Vedavati Ravindra Jogi (Índia): *Books at Your Doorstep (Livros na sua porta)* • Joan L. Thompson (EUA): *Enhancing the Study of Children's Literature to Promote Justice*

and Global Understanding (Estimulando o estudo de Literatura Infantil para Promover a Justiça e a Compreensão Mundial) • Shpresa Vreto (Albânia): *Children's Books in Albania Today (Livros Infantis na Albânia Atual)*

▶ 17.00-18.00

• Seminário 4 B

Tema: Are Children's Books Still an International Issue? (Os livros infantis ainda são um tema internacional?)

Sala de Seminários "Samarkand"

Coordenação: Anne Pellowski (EUA) • Swapna Dutta (Índia): *Children's Books as an International Issue: Indian Perspective (Livros Infantis como um tema internacional: Perspectiva da Índia)* • Julia Prosalkova (Rússia): *Russian and World Literature. Book Culture for Children (Literatura Russa e Mundial. Cultura Literária para crianças)* • Junko Yokota e Carl Tomlinson (EUA): *Children's Books as an International Issue: US Perspective (Livros Infantis como um tema internacional: Perspectiva dos Estados Unidos)* • Zhang Li Ping (China): *Children's Books as an International Issue: Chinese Perspective (Livros Infantis como um tema internacional: Perspectiva da China)*

▶ 20.00

• Recepção oferecida pela Câmara Municipal da Basileia no Museu Histórico da Basileia - Apresentação do Prêmio IBBY-Asahi de Promoção de Leitura 2002 para o projeto *Por el derecho a leer (Pelo direito de ler)* (Argentina) • Representante do Vencedor: Cecilia Bettolli. Presidente do Júri: Loty Petrovits • Representante do Patrocinador: The Asahi Shimbun



Terça-feira, 1 de outubro 2002

▶ 09.00-09.45

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Vasja Cerar (Eslovênia) • Children's Books as a Bridge Between Adults and Children (Livros Infantis como uma ponte entre Adultos e Crianças) • Ana Maria Machado (Brasil)

▶ 09.45-10.30

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Joan Glazer (EUA) • Prêmios e Seleções do IBBY. • Can There Be International Standards of Excellence? Podem Haver Padrões de Excelência Internacional? • Jeffrey Garrett (EUA)

▶ 10.30-11.00

• Coffee Break

Salão de entrada do Centro de Congressos

▶ 10.30-11.00

• Salão de Autores e Ilustradores

Sala de Seminários "Rio"

Coordenação: Claudia de Weck (Suíça) e Pál Békés (Hungria)

▶ 11.00-12.30

• Painel

Auditório "Montreal" com tradução simultânea.

Coordenação: Renate Raecke (Alemanha) • Hans Christian Andersen Award Winners • Jörg Müller (Suíça), Christine Nöstlinger (Áustria), Uri Orlev (Israel), Kveta Pacovska (República Tcheca), Katherine Paterson (EUA), Tomi Ungerer (França)

▶ 12.30-14.00

• Almoço

Salas "Singapore" e "Sydney"

Almoço para os vencedores do Prêmio Andersen e candidatos assim como indicados para a Lista de Honra do IBBY 2002 (Swissôtel, convites especiais)

▶ 14.00-15.30

• Seminário 5

Tema: What Is Quality? Promoting Excellence in Children's Literature (O que é Qualidade? Promovendo a Excelência na Literatura para Crianças).

Auditório "Montreal" Com tradução simultânea

Coordenação: Xosé Antonio Neira Cruz (Espanha) • Norma Lia Sormani (Argentina): *El rol de la critica literaria en la definición de una literatura infantil y juvenil de calidad (O papel da crítica literária na definição de uma literatura infantil e juvenil de qualidade)* • Maria Zaira Turchi (Brasil): *Children's Books as an Aesthetic and Ethical Challenge (Livros Infantis como um Desafio Ético e Estético)* • Claude Hubert-Ganiayre (França): *Critères, classiques, traductions (Critérios, Clássicos, traduções)* • Luciana Coutinho Pagliarini de Souza (Brasil): *Verbal and Visual Dialogue in Children's Books (Diálogos Verbais e Visuais nos Livros Infantis)* • Binette Schroeder (Alemanha): *A Workshop for Illustrators in Namibia (Uma oficina para Ilustradores na Namíbia)*

▶ 14.00-15.30

• Seminário 6

Tema: Children's Reading Promotion Projects (Projetos de Promoção de Leitura junto a crianças e jovens)

Sala de Seminários "Hongkong"

Coordenação: Jant van der Weg (Holanda) • Vera Teixeira de Aguiar (Brasil): *Children's Literature in School (Literatura Infantil na Escola)* • C.P. Ramasesh and Y. Venkatesh (Índia): *Introducing the Young to Books and Building a Need-Based Library (Apresentando Livros aos Jovens e Construindo uma Biblioteca Básica-Fundamental)* • Ruth Wolff (Israel): *Kindergarteners' Preferences in Literature (Preferências dos Pré-Escolares na Literatura)* • Gemma Sales-Amill (Espanha): *ELE Project: Reading and Writing School (ELE - Projeto Escrita e*

Leitura na Escola) • Gülçin Alpöge (Turquia): *Parent Education and Forming Good Reading Habits (Educação dos Pais e Formação de Bons Hábitos de Leitura)* • Ricardo Shibata (Brasil): *Reading Suitcases - Malas de leitura*

▶ 14.00-15.30

• Seminário 7

Tema: Children's Books as a Bridge Between Adults and Children (Livros Infantis como uma Ponte entre Adultos e Crianças)

Sala de Seminários "Samarkand"

Coordenação: Hannelore Daubert (Alemanha) • Katrien Vloeberghs (Bélgica): *Staging Liminality in the Literary Communication between Adult and Child (Apresentando Liminares na Comunicação Literária entre o Adulto e a Criança)* • Vera Maria Tietzmann Silva (Brasil): *A Twofold Fiction for a Twofold Audience. (Uma Ficção dupla para uma Audiência Dupla)* • Meni Kanatsouli (Grécia): *Aspects of the Generation Gap in Greek Children's Literature (Aspectos da Diferença de Gerações na Literatura Grega para Crianças)* • Yukiko Fukumoto (Japão): *The Gap between Adults and Children: Japanese Circumstances (A lacuna entre Adultos e Crianças: Situações Japonesas)* • Gisela Bürki (Suíça): *Images of Fathers in German Language Children's Novels (Imagens de Pais nos Romances para crianças em Alemão)* • Anna Onichimovska (Polônia): *Author and Reader - on My Relationship with Young Readers (Autor e Leitor - Meu Relacionamento com Jovens Leitores)*

▶ 14.00-15.30

• Seminário 8

Tema: Children's Books as a Bridge Between Adults and Children (Livros Infantis como uma Ponte entre Adultos e Crianças)

Sala de Seminários "Osaka"

Coordenação: Chieko Suemori (Japão) • Renata Junqueira de Souza (Brasil): *Brazilian Poetry: Rescuing Memories and Oral Literature (Poesia Brasileira: Resgatando as Memórias e a Literatura Oral)* • Olga Mãeots (Rússia): *In Stories Time Does Not Vanish (O tempo não Desaparece nas Histórias)* • Metka Kordigel (Eslovênia): *A Story about Grandparents and Grandchildren (Uma História sobre avós e Netos)* • Maria Lourdes Mata (Portugal): *Storybook Reading at Home (Lendo em casa Livros de Histórias)* • Sandra Beckett (Canadá): *Dual-Audience Picture Books (Livros de Imagem Audiência Dupla)* • Angela Yannicopoulou (Grécia): *Visual Humour: A Picture Book's Reward to the Child-reader and the Adult Co-reader (Humor Visual: Uma Recompensa do Picture Book para a Criança-Leitora e o Adulto Co-Leitor)*

▶ 15.30-16.00

• Coffee Break

Salão de entrada do Centro de Congressos

▶ 15.30-16.00

• Salão de Autores e Ilustradores

Sala de Seminários "Rio"

Coordenação: Claudia de Weck (Suíça) and Pál Békés (Hungria)

▶ 16.00-18.00

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Apresentação da Lista de Honra 2002 do IBBY • Leena Maissen (Suíça) e os indicados à Lista presentes

▶ 18.00-18.30

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Apresentação da Exposição: "Schau genau - Regarde bien - Look twice" ("Olhe duas vezes") • 50 Years of Picture Books (50 anos de Livros de Imagem) • Denise von Stockar (Suíça)

▶ 18.45-19.00

• Ida para a Biblioteca da Universidade da Basileia

• Exposição: "Schau genau - Regarde bien - Look twice" ("Olhe duas vezes") • Exposição organizada pelo Swiss Institute for Children's Media (Seção Suíça do IBBY), em colaboração com a Biblioteca da Universidade da Basileia



Quarta-feira, 2 de outubro 2002

▶ 09.00-09.45

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Loty Petrovits (Grécia) • The Right to Books as a Global Commitment (O Direito aos Livros um Como um Compromisso Global) • Nouchine Ansari (Irã)

▶ 09.45-10.30

• Sessão Plenária

Auditório "Montreal" com tradução simultânea

Coordenação: Gudlaug Richter (Islândia) • Books for a World Without Readers? (Livros para um Mundo sem Leitores!) • Jostein Gaarder (Noruega)

▶ 10.30-11.00

• Coffee Break

Salão de entrada do Centro de Congressos

▶ 10.30-11.00

• Salão de Autores e Ilustradores

Sala de Seminários "Rio"

Coordenação: Claudia de Weck (Suíça) and Pál Békés (Hungria)

▶ 11.00-12.30

• Painel

Auditório "Montreal" Salão de entrada do Centro de Congressos

Coordenação: Peter Schneck (Áustria) • Utopia or Reality? IBBY's Role Today and Future Tasks (Utopia ou Realidade? O Papel do IBBY Hoje e suas Tarefas Futuras) • Patsy Aldana (Canadá), Evangeline Ledi Barongo (Uganda), Carmen Diana Dearden (Venezuela), Michael

O'Brien (Islândia), Nilima Sinha (Índia), Kestutis Urba (Lituânia)

▶ 12.30-14.00

• Almoço

Salas "Singapore" e "Sydney" • Reunião dos Editores Associados do Bookbird durante o almoço)

▶ 14.00-17.00

• Assembléia Geral do IBBY e Eleições Auditório "Montreal"

Coordenação: Tayo Shima (Japão). Coordenação do Comitê Eleitoral: Patsy Aldana (Canadá)

▶ 14.00-17.00

• Grupo de Autores e Tradutores Profissionais

Basel Literaturhaus

Coordenação: Enrique Perez Diaz (Cuba) e nome a ser confirmado

▶ 14.00-17.00

• Grupo de Ilustradores Profissionais

Museu da Caricatura e do Desenho Animado

Coordenação: a ser confirmado

▶ 14.00-17.00

• Grupo de Bibliotecários e Educadores Profissionais

Biblioteca Intercultural JuKiBu

Coordenação: Olga Mãeots (Rússia) e Helene Schär (Suíça)

▶ 19.00-24.00

• Cerimônia de Encerramento

Stadtcasino Festsaal

Jantar, palavras, música e dança

Convite para o próximo Congresso do IBBY na África do Sul: Gcina Mhlophe ■

(Tradução de Elda Nogueira, da equipe da FNLIJ)

PARTICIPE DO 28º CONGRESSO DO IBBY!

VOCÊ AINDA PODE SE INSCREVER:

IBBY Congress 2002 – Organizing Committee

Attn. Leena Maissen, IBBY Secretariat

Nonnenweg, 12, Postfach
CH-4003 Basel - Switzerland

Fax: int + 4161 - 272 27 57

e-mail:

ibby@eye.ch ou ibby@ibby.org

Para informações no Brasil, procure a FNLIJ – Seção Brasileira do IBBY



PROLER:



o Programa Nacional de Incentivo à Leitura comemora 10 anos

Em recente pronunciamento à Nação, em cadeia nacional, o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, falou sobre a importância da leitura e sobre a necessidade urgente de que todos os brasileiros tenham acesso aos livros.

Para o presidente “a leitura faz a diferença”: é ela que pode proporcionar às crianças e aos jovens deste país as condições necessárias para enfrentar “os desafios que as novas tecnologias impõem à sociedade”.

Fernando Henrique apresentou, nesta fala aos telespectadores de todo o país, o programa “Literatura em minha casa”, do FNDE/MEC, que faz parte do PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola. O PNBE já distribuiu dois importantes acervos para as bibliotecas escolares. Em 2001 e 2002, por meio desse programa, 60 milhões de livros foram distribuídos aos alunos de 4ª e 5ª séries das escolas públicas brasileiras. Foram criteriosamente selecionadas seis coleções de literatura para crianças e jovens, por especialistas representantes de entidades que promovem a leitura, entre

elas a FNLIJ, e também por uma equipe de professores, que vieram de todos os estados brasileiros, indicados pelo CONSED e pela UNDIME. Cada aluno recebeu uma coleção e a levou para sua casa, para ler com os seus familiares. As escolas também receberam as coleções, para que os professores pudessem elaborar projetos de trabalho com os alunos.

É gratificante observarmos esse interesse tão especial do nosso governo na divulgação da importância da leitura e dos livros de literatura infantil e juvenil de qualidade. Mais ainda sabemos que esse interesse não é apenas retórico, pois já gerou ações concretas, como o programa “Literatura em minha casa”. E queremos rememorar o significado deste momento histórico na trajetória de duas instituições que estão inter-relacionadas e voltadas para um objetivo comum: a promoção da leitura e a formação de leitores. Estamos falando da FNLIJ e do PROLER.

Foi a FNLIJ que, no começo da década de 90, apresentou o anteprojeto do Programa Nacional de Leitura, que posteriormente foi desen-

volvido pela Fundação Biblioteca Nacional, com o nome de Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER. Desde 1996, a FNLIJ faz parte da comissão coordenadora do PROLER.

No dia 13 de maio, o PROLER comemorou uma década de existência. E dessa festa participamos todos nós, professores, gestores, bibliotecários, escritores, ilustradores, editores, especialistas em leitura – todos, enfim, leitores.

Neste dia, foi descerrada uma placa comemorativa dos 10 anos do PROLER, na Casa da Leitura, com a presença do Ministro da Educação, Paulo Renato Souza e inaugurada a exposição **PROLER – 10 anos**, na Biblioteca Nacional.

Neste número do Notícias, trazemos uma breve descrição das atividades do PROLER e também relatamos alguns eventos da programação de aniversário. Mas para conhecer toda a extensão do trabalho do Programa Nacional de Incentivo à Leitura, tanto no Rio de Janeiro quanto em seus diversos comitês por todo Brasil, é necessário pesquisar na página da Internet da Fundação Biblioteca Nacional – www.bn.br – ou consultar as publicações do PROLER.

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura- PROLER foi instituído pelo governo federal, em 13 de maio de 1992, tendo sido vinculado à Fundação Biblioteca Nacional – FBN/Ministério da Cultura.

Em 1996, por decisão do Prof. Eduardo Portella, ao assumir a gestão da FBN, a coordenação única do PROLER foi substituída por uma Comissão formada por especialistas, que passaram a ser responsáveis pelo gerenciamento do programa.

Durante estes 10 anos, o PROLER vem consolidando uma rede de pessoas e instituições comprometidas com a ação



de fazer do Brasil um país de leitores críticos e criadores, aptos a serem escritores de seus próprios textos. Esta rede precisa ser continuamente ampliada, pois ainda faltam à maioria da população brasileira as oportunidades de acesso e convívio com o texto escrito, em seus diferentes suportes – livros, jornais, revistas – condição imprescindível para a formação de leitores e para o exercício da cidadania.

A Comissão Coordenadora do PROLER é formada por Elizabeth D’Angelo Serra – FNLIJ; Emir José Suaiden – UnB; Jane Paiva – NUEC/UFF; Kátia de Carvalho – UFBA;

Mônica Messenberg - FNDE/MEC. De 1996 a 1998 fez parte desta Comissão Luiz Percival Leme Britto - ALB. Sônia Moreira - DEMEC/RJ participou de 1996 a março de 2001. A Comissão Coordenadora tem direcionado o trabalho da instituição no sentido de promover ações que têm como objetivo principal a promoção da leitura. Este objetivo tem se concretizado por meio da formação de agentes leitores, que

disseminam a proposta em seminários, encontros temáticos e cursos de 40 e 60 horas, bem como divulgam informações em periódicos e em outras publicações. Além disso, o PROLER organiza e promove sessões de leitura para crianças, jovens e adultos, bem como palestras, debates e exposições sobre escritores, livros e ilustrações, contando muitas vezes com a presença de escritores e ilustradores de todo o Brasil.

O objetivo do PROLER é a promoção do interesse nacional pela leitura e pela escrita, tendo em vista que o acesso à leitura e à escrita é direito constitucional. As ações do Programa são financiadas pelo orçamento da União, através da FBN, e por recursos do MEC, por meio de ação integrada dos Ministérios da Cultura e da Educação.

AÇÕES DO PROLER

A Casa da Leitura é a sede nacional do PROLER e está situada na cidade do Rio de Janeiro. Nesta sede se reúne a Comissão Coordenadora do PROLER. Além de atender às demandas de professores, alunos, bibliotecários e leitores da própria cidade, a Casa da Leitura é também o pólo centralizador da ação conjunta dos 76 Comitês presentes em todas as unidades da federação. Os Comitês do PROLER são constituídos, em geral, por parceiros que já desenvolvem ações locais e que se juntam para somar e ampliar esforços em torno de objetivos comuns. As instituições conveniadas são, de modo geral, biblio-

otecas públicas, secretarias de educação e/ou de cultura, universidades e ONG.

No atendimento à comunidade, a Casa da Leitura implementa cursos, oficinas, debates, seminários, palestras e atividades de leitura com grupos de alunos da rede pública nas bibliotecas infantil e juvenil, visando à formação dos futuros usuários de bibliotecas públicas. O acervo da Casa da Leitura somou, em 2001, 7.613 livros. Conta ainda com um Centro de Referência e Documentação, que disponibiliza a pesquisadores livros, teses, artigos, entrevistas, periódicos sobre o tema leitura.

As ações nacionais apoiadas direta-

mente pelo PROLER/FBN são as referentes aos Encontros e Cursos, com recursos provenientes de convênio firmado com o FNDE-MEC. A Secretaria de Ensino Fundamental e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, ambos do MEC, reconhecem a importância e o papel do PROLER nas ações de promoção de leitura, incluindo-o como parceiro.

Também a Secretaria do Livro e da Leitura, do MinC, em seu programa Uma biblioteca em cada município, indica que cada biblioteca criada ou reformada pelo programa firme convênio com PROLER/FBN.

COMITÊS DO PROLER

O PROLER está presente, hoje, em todos os estados do Brasil, por meio da ação de seus 76 Comitês. Eles têm contribuído para a organização de um processo de mobilização na sociedade em favor da prática da leitura e da escrita para um maior número de pessoas.

Cada Comitê constitui um pólo disseminador, pois seu trabalho atinge outros municípios, ampliando muito a área de abrangência do programa.

Os Comitês do PROLER são a sua essência e sua força.

ENCONTROS TEMÁTICOS DE LEITURA

Uma vez ao ano os Comitês organizam os Encontros de Leitura em parceria direta com o PROLER. Esses Encontros são importantes instrumentos de mobilização social em torno da leitura e têm a finalidade de possibilitar a troca de experiências e a reflexão coletiva sobre um tema anual, visando a fortalecer as ações necessárias de promoção da leitura.

Os Encontros passaram a discutir uma temática anual a partir de 1997, e naquele ano o tema foi **Acesso à Leitura: o papel das bibliotecas**. Em 1998, **Leitura, Escrita, Desenvolvimento e Cidadania**. Em 1999 o tema foi A

Formação do Professor Leitor e Escritor e no ano 2000 **Leitura e Escrita: ainda desafios para o próximo milênio**. O tema de 2001 foi **Formar Leitores: base para a educação de qualidade**. A temática a ser desenvolvida em 2002 será **Das bibliotecas escolares às bibliotecas públicas: caminhos democráticos para a formação do leitor**. Esses temas foram escolhidos a partir das discussões dos Encontros Nacionais de Avaliação e Perspectivas do PROLER e expressam o nível de consciência dos educadores integrados à rede de leitura do Programa. ■

PROLER: 10 ANOS • 1992-2002

As comemorações dos 10 anos do PROLER/FBN foram iniciadas no dia 13 de maio, com o descerramento da placa comemorativa na Casa da Leitura, com a presença do Ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Às 18h30 deste mesmo dia, em cerimônia no Espaço Cultural Eliseu Visconti, da Biblioteca Nacional, aconteceu a abertura da exposição **PROLER – 10 anos (1992-2002)**. Esta abertura foi feita pelo Professor Eduardo Portella, presidente da Fundação Biblioteca Nacional, juntamente com a Comissão Coordenadora do PROLER e oito representantes dos Comitês do PROLER, no Brasil. Nesta cerimônia falaram os representantes de nove Comitês Regionais, emocionando todos pelo relato de um trabalho sério pela promoção da leitura. Estes foram os representantes, que participaram da cerimônia de descerramento da placa e da abertura da exposição: Vitória da Conquista - Heleusa Câmara; Vitória - Lúcia Marotto; Região Metropolitana de Porto Alegre - Lúcia Rocha; Cáceres - Luciana Crepaldi; Porto Velho - Glória Valadares; São Luís - Rosa F. Lima; Dourados - Emmanuel Marinho; Parintins - Joelma Monteiro.



Descerramento da placa comemorativa na Casa da Leitura, com a presença do Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, Elizabeth Serra e Ottaviano de Fiore

A exposição **10 anos de PROLER** foi confeccionada pela Arco Arquitetura e Produções, seguindo orientações da Casa da Leitura e permanecerá de 13 de maio a 17 de julho no Espaço Cultural da Biblioteca Nacional. Também, no mesmo dia 13, foram lançados os catálogos, em CD e impresso, sobre o Concurso FNLIJ/PROLER - "O Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens de todo Brasil", além de mais três publicações sobre o tema da leitura. Todo material será para distribuição gratuita para bibliotecas, universidades, comitês, etc. Esta exposição, de grande significado cultural, pode ser visitada até o dia 17 de junho.

Também como parte das comemorações, a escritora premiada com o Hans Christian Andersen e atriz Lygia Bojunga Nunes apresentou, no dia 14 de maio, no Auditório Machado de Assis, da FBN, seu monólogo "A Entrevista", inspirado em seu novo livro para jovens e adultos *Retratos de Carolina*, a ser lançado brevemente pela Editora CasaLygia Bojunga. Este monólogo foi também apresentado nos dias 2 e 3 de junho, no Auditório da Casa da Leitura.

As comemorações do aniversário do PROLER se estendem ao longo do mês de maio. Foram convidados pelo PROLER escritores, ilustradores e especialistas, para bate-papos sobre leitura no Auditório Machado de Assis, da FBN: Ana Maria Machado e Gustavo Bernardo (dia 15 de maio); José Roberto Torero e Bartolomeu Campos Queirós (dia 22 de maio); Nelson Cruz e Roger Mello (dia 29 de maio). ■

FNLIJ/PROLER – UNIDOS POR OBJETIVOS COMUNS

A proposta de criação do programa foi apresentada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, no final de 1990, ao escritor Afonso Romano de Sant'Anna, membro do Conselho da Fundação, na véspera de sua posse como Presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

Acreditando na importância e pertinência da proposta, ele buscou os meios para realizá-la levando-a ao Presidente da República, conseguindo, em 1992, o decreto de sua criação.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e a Fundação Biblioteca Nacional, durante o ano de 1991, trabalharam juntas para construir as bases do PROLER, tendo sido firmado convênio entre as duas instituições para essa parceria.

A proposta de criação do PROLER, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, foi o resultado de uma pesquisa realizada, em 1987 e 1988, pela Instituição, com financiamento da FINEP, intitulada - Por uma Política Nacional de Leitura.

O projeto da pesquisa foi elaborado e apresentado à FINEP, em 1986, pela então, Diretora Executiva da FNLIJ, Glória Pondê, a partir da experiência institucional da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

O financiamento da pesquisa ocorreu em 1987, quando era Secretária Geral, Eliana Yunes a quem coube desenvolver a pesquisa e depois, em 1992, coordenar o PROLER até julho de 1996. ■

TRECHOS DO DISCURSO DE ELIZABETH SERRA, NA INAUGURAÇÃO DA PLACA COMEMORATIVA DOS 10 ANOS DO PROLER, NO DIA 13 DE MAIO, NA CASA DA LEITURA

"Como Comissão Coordenadora do PROLER gostaria de dizer que a prática de uma direção coletiva tem sido um excelente exercício de democracia, que nos ensina a respeitar as diferenças, a escutar e, como resultado, aprendemos muito.

Ao longo dos 5 anos que estamos juntos na Coordenação do PROLER, constatamos que a força do programa está nas pessoas que se organizam para criar os comitês e que levam o testemunho da importância da leitura para cada um e para toda a sociedade, com dedicação e empenho profissional. São eles a razão do sucesso do PROLER.

Com essa mobilização e articulação o PROLER, por meio dos seus comitês e da Casa da Leitura, pode demonstrar que, ao contrário do que se tenta fazer crer, a população brasileira quer ler e gosta de ler, desde que as oportunidades existam.

Com o objetivo de registrar o foco das ações do PROLER decidimos gravar nesta placa comemorativa, o tema do PROLER para este ano:

"Das bibliotecas escolares às bibliotecas públicas: caminhos democráticos para a formação do leitor."

Com o novo programa "Literatura em minha casa", livros de literatura estão chegando à casa das crianças pela

escola, ampliando as possibilidades de leitura em família.

A leitura não é uma habilidade que se desenvolva por decreto, lei ou ordem.

A decisão e o esforço de ler, por interesse, por necessidade, que é o que se busca, é individual. Ninguém lê pelo outro mas, é o outro que abre as portas da leitura para alguém, por meio do simples gesto generoso de ler. Principalmente quando esse alguém é uma criança.

Além da oportunidade de conviver com livros, é necessário que a leitura seja um valor no entorno cultural da criança para que ela se sinta motivada a buscar o livro e a ler.

Portanto, o desafio de fazer da sociedade brasileira uma nação leitora, é de toda sociedade e deve fazer parte de uma política de governo que passe todos os ministérios.

Esperamos que a experiência do PROLER seja utilizada para definir políticas de leitura.

Hoje os 76 comitês do PROLER formam uma verdadeira rede nacional a serviço da promoção da leitura. Basta convocá-los e entregar-lhes os instrumentos básicos: bons livros e bibliotecas equipadas." ■

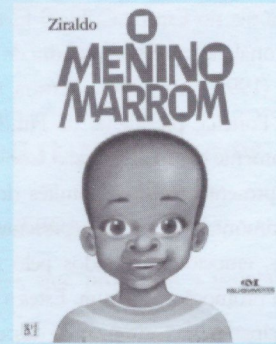
Elizabeth Serra

Dica de Leitura

Vânia Maria Resende: Educadora, autora do livro *O menino na literatura brasileira*, votante da FNLIJ em Minas Gerais, envia-nos estas "dicas de leitura"

"Acho difícil dar uma dica de leitura. São tantos autores e livros que fazem parte da nossa memória como especiais! Algumas obras lidas se incorporam definitivamente ao nosso imaginário, e o bem que elas nos causam têm justificativas subjetivas, seja provenientes de condições internas específicas do momento presente da leitura, seja de razões anteriores, antigas, que nem nos damos conta delas a nível imediato, consciente. Para mim, tenho que a relação com obras da literatura infantil na fase posterior à infância propicia um mergulho naquele estado de ser primeiro, quando elas tocam dimensões profundas do nosso interior, podendo nos comover, encantar, recompor e resgatar, numa atitude rememorativa. Nes-

te rápido espaço, o que quero refletir é que, convivendo com o Menino nas histórias e poesias infantis, nós adultos reencontramos uma dimensão lúdica essencial ao ser humano em qualquer etapa existencial. Por isso, que tal nos consentirmos usufruir ao máximo desse Menino? O campo de leitura, de produção de livros para crianças e jovens no Brasil, é farto. Na obra de Ziraldo, por exemplo, está o Menino, presença poética, universal. É ler *O menino maluquinho*, *O menino mais bonito do mundo*, *O menino marrom*, *O menino quadrado*, *O menino do rio doce*... Com eles podemos acreditar que a infância da alma é a chave para não se perder o senso admirativo da vida." ■



MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compor, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Lucerna, L&PM Editores, Manati, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Mergulhar, Miguilim, Moderna / Salamandra, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, Pearson Education do Brasil, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Cláudia Pinto, Elda Nogueira, Magda Frediani e Ninfa Parreiras • Diagramação: Marcelo Ribeiro

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Ligia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães
Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho.

Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@alternex.com.br